



## **EDITAL PREFC/SUBPAV N° 04, DE 28 DE AGOSTO DE 2024**

### **PROCESSO SELETIVO PARA INSERÇÃO DE RESIDENTES NOS GRUPOS DE TRABALHO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, NO ANO DE 2024.**

O Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade (PREFC) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna público o Processo Seletivo para inserção de residentes nos Grupos de Trabalho, no ano de 2024.

O Grupos de Trabalho (GT) são compostos por enfermeiros e preceptores do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade. O Grupo poderá contar com colaboradores externos a partir da demanda e proposta de planejamento apresentada pelo grupo para o ano vigente.

Os GTs estão divididos em seis grandes eixos: Educação e Pesquisa; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Gestão, Planejamento e Avaliação em Saúde; Clínica na Atenção Primária à Saúde, Democracia, Saúde e Sociedade e Comunicação.

Tem como objetivo principal o apoio técnico para a produção das melhores práticas de enfermagem em seus mais diversos campos de atuação, além de subsidiar o processo de formação de enfermeiras de família e comunidade para a Atenção Primária à Saúde de forma altamente qualificada e resolutiva na prática clínica da APS.



A partir da inserção do residente no GTs, esse espaço tem como objetivo específico:

1. estimular o pensamento crítico e reflexivo; promover aprimoramento sobre a temática do grupo de trabalho;
2. promover espaços de educação permanente junto ao grupo de trabalho;
3. aproximar o residente do processo de trabalho do preceptor;
4. apoiar na criação de ferramentas e produtos digitais para o reconhecimento da Enfermagem de Família e Comunidade;
5. contribuir com o aprimoramento e a qualificação da rede; atuar de forma a favorecer a participação dos residentes, validando suas contribuições a partir de suas próprias perspectivas.

Com periodicidade mínima de 1 (um) encontro mensal, os grupos de trabalhos são regidos pelo projeto pedagógico do programa, assim como na elaboração de material técnico voltado para a prática de enfermagem no âmbito nacional.

## 1. DAS VAGAS

GRUPO DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	
	RESIDENTES 1º ANO	RESIDENTES 2º ANO
Saúde Baseada em Evidência	1	0
Docência & Ensino em Serviço	1	1
Educomunicação & Educação Popular	2	1



Raciocínio Clínico	1	1
Técnicas & Procedimentos	1	1
Identidade & Exercício Profissional	1	1
Políticas, Planejamento, Avaliação & Cuidado em Saúde	1	1
Vigilância em Saúde	1	0
Saúde do Homem adolescente e adulto	1	1
Saúde da Mulher adolescente e adulta	1	1
Saúde da Criança e Escolar	1	1
Envelhecimento e Saúde	1	1
Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto	1	1
Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>12</b>

## 2. DOS PARTICIPANTES

Poderão participar todos os residentes regularmente matriculados no Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade e dos



Programas de Residência de Enfermagem em Saúde da Família das instituições conveniadas (UERJ e UFRJ).

### 3. DAS INSCRIÇÕES E SUBMISSÃO

As inscrições e submissão dos trabalhos são gratuitas e estarão abertas a partir do dia **28 de agosto de 2024**, através do link: <https://forms.gle/Bahocuu6QwTAAjLSA> até às 23:59hs do dia **8 de setembro de 2024**.

Cada residente poderá se inscrever e submeter 1 (uma) carta de intenção para concorrer a 1 (uma) vaga por GT.

O candidato deverá demonstrar através da carta de intenção, qual é a sua motivação em participar do GT escolhido. Para esta construção, o residente poderá expressar-se de forma livre.

Caso o residente queira concorrer a mais de um grupo de trabalho, deverá indicar para quais GTs deseja submeter sua carta de intenção. A mesma carta poderá ser direcionada para mais de um grupo desde que as motivações estejam devidamente descritas para cada GT escolhido. Não serão permitidas submissões em grupo.

#### **Todas as cartas de intenção devem conter:**

1. Identificação do candidato, ano de ingresso no Programa de Residência;
2. GT pretendido;
3. Motivações para participação.

Não será permitido ao residente ingressar no mesmo GT que seu preceptor direto é integrante.



Não será permitido ao residente ingressar no GT que acontece no seu dia de aula teórica. Sendo assim, antes de se candidatar à vaga, verifique o quadro com a identificação dos dias que acontecem os encontros do GT (APÊNDICE 2).

#### 4. DA AVALIAÇÃO

A comissão avaliadora será indicada pela Coordenação do Programa, que se encarregará de avaliar cada carta por Grupo de Trabalho. As cartas serão avaliadas qualitativamente conforme quesitos abaixo:

ITEM AVALIADO	Pontuação atribuída para avaliação
1- Organização e coesão do conteúdo geral do material	2,0
2- Eleição e capacidade de síntese (máximo 2 laudas)	2,0
3- Análise reflexiva do texto	2,0
4- Apresentação dos elementos da fundamentação teórica e domínio do conteúdo em relação às atividades desenvolvidas ao longo da experiência	2,0



prática (inclui as referências no material escrito)	
5- O residente seguiu as normas recomendadas pela ABNT	2,0
<b>Total:</b>	<b>10</b>

## 5. DO RESULTADO FINAL

1. Será aprovado o candidato que apresentar como resultado final um total de no mínimo 7,0 pontos.
2. Em caso de empate, o candidato que possuir a maior nota no quesito “análise reflexiva do texto” será classificado.
3. A ordem de classificação levará em conta a pontuação final.
4. Em caso de sobra de vagas, os residentes aprovados e não classificados em outros GTs, poderão ser convidados a integrar o grupo.

## 6. DO RECURSO

1. O prazo para recurso será de 01 (um) dia útil, conforme cronograma do edital em apêndice 1.



2. O recurso da prova deverá ser dirigido à Comissão Examinadora de Processo Seletivo mediante solicitação realizada via formulário pelo link: <https://forms.gle/XvJHXMKXHcwFkJdN8>

3. O recurso deverá ter argumentação lógica e consistente, fundamentado em base teórica com apresentação do referencial bibliográfico, caso contrário será preliminarmente indeferido.

4. Não serão considerados os pedidos formulados fora do prazo ou de forma inadequada.

## 7. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA	
DATA	EVENTO
<b>28/08/2024 – 08/09/2024</b>	INSCRIÇÃO
<b>10/09/2024</b>	CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO
<b>11/09/2024</b>	RECURSO DA INSCRIÇÃO
<b>12/09/2024 – 20/09/2024</b>	PERÍODO DE AVALIAÇÃO DAS CARTAS
<b>24/09/2024</b>	RESULTADO FINAL



## APÊNDICE I: OBJETIVOS ESPECÍFICOS DOS GRUPOS DE TRABALHOS

GRUPOS DE TRABALHO	
EDUCAÇÃO & PESQUISA	
<b>Saúde Baseada em Evidência</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Organizar ferramentas para prática clínica baseada em evidência;</li><li>• Estudar e ensinar as principais bases de dados para APS e para enfermagem;</li><li>• Aprender e ensinar sobre uso e aplicação de software para organização de referência bibliográfica;</li><li>• Revisitar os projetos de pesquisa dos GTs anteriores; Articulação com CEP prefeitura e Revista Saúde em Foco;</li><li>• Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF);</li><li>• Promover eventos científicos do programa (congresso, seminário, amostras ou afins);</li><li>• Apoiar a produção científica de cada GTs; Divulgação interna de eventos científicos (calendários);</li><li>• Sistematizar o projeto guarda-chuva;</li><li>• Instrumentalizar outros GTs/preceptores para a metodologia científica.</li></ul>
<b>Docência &amp; Ensino em Serviço</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produzir material de apoio à preceptoria;</li><li>• Atualizar a comunidade do programa sobre expertise acerca de metodologias ativas de ensino;</li><li>• Promover eventos científicos do programa; Elaboração de propostas de acordo com o entendimento do GT sobre o modelo pedagógico do programa;</li><li>• Promover a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade de profissionais da</li></ul>





	<p>rede municipal;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT;</li><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li><li>• Articulação com GDTA, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</li></ul>
<b>Educomunicação &amp; Educação Popular</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Viabilizar e instrumentalizar as discussões sobre práticas e as metodologias da Educação Popular em Saúde;</li><li>• Fomentar a expertise e vivência em Participação, Controle Social, Gestão Participativa, Intersectorialidade e diálogos multiculturais.</li><li>• Sensibilizar a comunidade do programa sobre temas comumente negligenciados, no que se refere à determinantes sociais em saúde e gestão estratégia e participativa;</li><li>• Articular a aproximação do campo teórico-prático da "Educomunicação" na proposta de intervenções a partir de algumas linhas básicas como: educação para a mídia, uso das mídias na educação, produção de conteúdos educativos, gestão democrática das mídias e prática epistemológica e experimental do conceito. Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT;</li><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li></ul>
<b>SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM</b>	
<b>Raciocínio Clínico</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecendo o raciocínio clínico como um processo mental complexo e dinâmico, este GT tem objetivo de:</li><li>• Estudar, desenvolver e ensinar diferentes modelos de</li></ul>



	<p>raciocínio clínico, tais como: indutivo, hipotético-dedutivo, árvore de decisão, entre outros, com abordagem centrada na pessoa, na família e comunidade, articulado com o desenvolvimento de conhecimento e habilidades dos preceptores e residentes;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Envolver a instrumentalização do raciocínio diagnóstico para a enfermagem que guiará a tomada de decisão diagnóstica ou terapêutica.</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT</li></ul>
<b>Técnicas &amp; Procedimentos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar, estimular e viabilizar a ampliação do escopo do Enfermeiro de Família e Comunidade.</li><li>• Fomentar a discussão sobre tecnologias leve e dura. Desenvolver conteúdo com base científica descrevendo técnicas inovadoras.</li><li>• Promover treinamento prático para os residentes e preceptores do PRESF.</li><li>• Fomentar discussão científica através de referenciais teóricos. Estimular a realização de técnicas e procedimentos inerentes ao enfermeiro na APS baseados na Carteira de Serviço e no COFEN.</li><li>• Fornecer subsídios para que as técnicas e procedimentos sejam executadas com primazia, de acordo com as literaturas vigentes;</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li></ul>
<b>Identidade &amp; Exercício Profissional</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instrumentalizar sobre legislação do exercício profissional, o código de ética dos profissionais de Enfermagem, suas implicações no cotidiano do</li></ul>



	<p>trabalho e a Enfermagem na Política Nacional do Atenção Básica;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar a discussão sobre o Enfermagem de Família na proposta da nova Carteira de Serviços da APS;</li><li>• Liderar o projeto de formação da identidade do Enfermagem de Família e Comunidade;</li><li>• Ser articulador do programa com o GT do PEC-SUS;</li><li>• Apoiar a organização/criação de processos de trabalho inovadores (acolhimento, agendas, tecnologia e logística);</li><li>• Resgatar a historicidade, lutas e conquistas da enfermagem de família e comunidade;</li><li>• Instrumentalizar a comunidade do programa sobre a temática Enfermagem de Práticas Avançadas (EPA),</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT; Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li></ul>
<b>GESTÃO, PLANEJAMENTO &amp; AVALIAÇÃO EM SAÚDE</b>	
<b>Políticas, Planejamento, Avaliação &amp; Cuidado em Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instrumentalizar e subsidiar preceptores e residentes na construção do conhecimento científico crítico-reflexivo acerca das Políticas Públicas que norteiam o SUS;</li><li>• Abordar a Saúde como um complexo econômico, político e social, onde os sistemas, as políticas de saúde e as redes e organizações de saúde, são focos para a formulação e decisão de políticas públicas;</li><li>• Possibilitar a interação com os conceitos básicos da teoria crítica da tecnologia, da Bioética de intervenção e da Teoria da produção do social;</li><li>• Instrumentalizar a comunidade do programa com abordagem, métodos e ferramentas para a planificação estratégica que os ajudará no</li></ul>



	<p>desenvolvimento de planos de aplicação na realidade;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT;</li><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT.</li></ul>
<b>Vigilância em Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instrumentalizar a comunidade do programa sobre VS Epidemiológica, Ambiental, do Trabalhador e Sanitária;</li><li>• Promover o debate sobre Vigilância da Saúde como Análise de Situações de Saúde;</li><li>• Fomentar expertise sobre construção da rede: gestão da clínica, gestão do conhecimento, inovação e simplificação do processo de trabalho, sob o olhar da Vigilância em Saúde;</li><li>• Instrumentalizar a comunidade do programa sobre a temática de imunização e rede de frios;</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT;</li><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li></ul>
<b>CLÍNICA DA APS</b>	
<b>Saúde do Homem adolescente e adulto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT;</li><li>• Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde do homem;</li><li>• Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF);</li><li>• Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS;</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas</li></ul>



	<p>do GT;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li><li>• Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município.</li></ul>
<b>Saúde da Mulher adolescente e adulta</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT;</li><li>• Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde da mulher;</li><li>• Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF);</li><li>• Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS;</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT;</li><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li><li>• Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município.</li></ul>
<b>Saúde da Criança e Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT.</li><li>• Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde da criança e escolar;</li><li>• Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF);</li><li>• Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS;</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas</li></ul>



	<p>do GT;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li><li>• Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</li></ul>
<b>Envelhecimento e Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar a revisão de protocolos de Enfermagem acerca do tema do GT.</li><li>• Apoiar e produzir material de estudo sobre fisiologia, farmacologia, semiologia, prevenção quaternária relacionado ao ciclo de vida individual e contexto social na saúde na terceira idade.</li><li>• Atualizar SOF da BVS. Fomentar a expertise para uso de recursos do telessaúde (SOF);</li><li>• Utilizar e desenvolver plano de aula, baseada em metodologias ativas, para o ensino da clínica na APS.</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT;</li><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li><li>• Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município;</li></ul>
<b>DEMOCRATIZAÇÃO, SAÚDE &amp; SOCIEDADE</b>	
<b>Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar a reflexão e discussão da perspectiva histórica, sociocultural e política da Saúde de grupos como população em situação de rua, pessoas privadas de liberdade, povos indígenas, nômades, refugiados e populações do campo, da floresta e quilombolas;</li><li>• Abordar a história, religiosidade e cultura dessa população, assim como a negritude e racismo no cotidiano do cuidado, no contexto da APS;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Pretende investigar as temáticas sobre gêneros e sexualidades, produzindo um espaço de reflexão baseado em narrativas, imagens, políticas públicas e outras possibilidades, com o objetivo de problematizar as múltiplas concepções e visões de mundo que produzem e constroem econômica, cultural e socialmente as variações sobre os gêneros e as sexualidades.</li><li>• Aprofundar conceitos para qualificar a construção de conhecimentos que exijam pensamento crítico-reflexivo;</li><li>• Instrumentalizar o grupo de preceptoras para articular o conhecimento de forma transversal, interdisciplinar e intersetorial;</li><li>• Liderar a produção científica relacionado a temáticas do GT;</li><li>• Auxiliar no processo de recuperação de residentes relacionadas a temática do GT;</li><li>• Articulação com SMS, entender direcionamento e agenda de prioridades do município</li></ul>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	
Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar a reflexão do uso e importância das redes sociais e site oficial para apresentar os Programas de Residência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) para população em geral e público com interesse na formação em serviço e Enfermagem de família e comunidade;</li><li>• Gerenciar e inserir informações para o site e as redes sociais oficiais do Programa de Residência. Produzir conteúdo para divulgar as atividades cotidianas do ensino em serviço e EFC, incentivando a criação de materiais artísticos, criativos e originais.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar materiais técnicos que incentivem boas práticas na APS.</li><li>• Criar canais de comunicação que auxiliem e incentivem a participação social.</li><li>• Promover um espaço criativo para impulsionar curadorias artísticas que abordem a produção do cuidado em saúde, como por exemplo: artes audiovisuais, podcast, poesia/cordel/crônica, fotografia, desenho e música. Lançar o blog do Programa através do site.</li></ul>
--	---

## APÊNDICE 2: DISTRIBUIÇÃO DOS DIAS DE ENCONTRO DO GT

Grupos de Trabalho	Dia do encontro no mês
GT Saúde da Mulher adolescente adulta	3ª quarta-feira do mês
GT Políticas, Planejamento, Avaliação e Cuidado em Saúde	1ª quarta-feira do mês
GT Identidade e Exercício Profissional	2ª segunda-feira do mês
GT Técnicas e Procedimentos	2ª quinta-feira do mês
GT Raciocínio Clínico	2ª quarta-feira do mês
GT Saúde Baseada em Evidência	3ª terça-feira do mês
GT Vigilância em Saúde	3ª quarta-feira do mês
GT Saúde da Criança e Escolar	1ª terça-feira do mês





GT Educomunicação & Educação Popular	4ª terça-feira do mês
GT Envelhecimento e Saúde	4ª terça-feira do mês
GT Equidade no SUS, na favela, na periferia, na diversidade e no gueto	4ª quarta-feira do mês
GT Saúde do Homem adolescente e adulto	4ª quarta-feira do mês
GT Docência e Ensino em Serviço	4ª quinta-feira do mês
Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais	2ª terça-feira do mês



## Instrumento de Avaliação

Nome do candidato:

-----

Grupo de trabalho:

-----

1º Avaliador

-----

2º Avaliador:

-----

ITEM AVALIADO	Pontuação atribuída para avaliação	Nota atribuída
1- Organização e coesão do conteúdo geral do material	2,0	
2- Eleição e capacidade de síntese (máximo 2 laudas)	2,0	
3- Análise reflexiva do texto	2,0	
4- Apresentação dos elementos da fundamentação teórica e	2,0	



domínio do conteúdo em relação às atividades desenvolvidas ao longo da experiência prática (inclui as referências no material escrito)		
5- O residente seguiu as normas recomendadas pela ABNT	2,0	
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	